

Fundação Dorina Nowill para Cegos - C.G.C. 60.507.100/0001-30

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2007 A 2006 - em R\$

ATIVO

	2007	2006
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	245.225	1.071.276
Aplicações Financeiras	415.019	2.388.767
Contas a Receber	246.266	166.419
Estoques	413.357	521.317
Outros créditos	298.244	448.626
Convênios	4.010.468	
	5.628.579	4.596.405
PERMANENTE		
Imobilizado	4.315.907	4.128.261
	4.315.907	4.128.261
Total	9.944.486	8.724.666

PASSIVO

	2007	2006
CIRCULANTE		
Salários Enc.Soc.Ret.	328.379	272.472
Prov.de Férias, 13º, Proc. Trab.	335.542	319.538
Outras Exigibilidades	4.508.476	2.261.915
	5.172.397	2.853.926
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio Social	3.962.924	3.704.596
Res.de Doações - Eqptos	847.587	658.981
Reserva de Reavaliação	1.012.548	1.121.641
Superavit Acumulado	315.222	236.288
Deficit/Superavit do Exercício	(1.366.191)	149.234
	4.772.089	5.870.741
Total	9.944.486	8.724.666

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31.12.2007 e 2006 - em R\$

	Patrimonio Social do Imobilizado	Reserva doações Eqptos Acumulados	Reserva de Reavaliação	Superavits (Deficits)	Total
Saldos em 31.12.2005	2.273.530	965.799	0	2.341.243	5.580.572
Ajustes de ex.ant.				(980.706)	(980.706)
Reavaliação Imobilizado			1.121.641		1.121.641
Transf. p/ Patrimônio	1.431.066	(306.818)			(1.124.248)
Superavit Do Exercício				149.234	149.234
Saldos em 31.12.2006	3.704.596	658.981	1.121.641	385.523	5.870.740
Ajustes de ex.ant.				78.934	78.934
Reserva de Doações de Eqptos		188.605			188.605
Realização da Reserva de Reav.	109.094		(109.094)		
Transf. p/ Patrimônio	149.234				(149.234)
Superavit/Deficit do Exercício				(1.366.191)	(1.366.191)
Saldos em 31.12.2007	3.962.924	847.586	1.012.547	(1.050.969)	4.772.088

DEMONSTRAÇÃO DO DEFICIT/SUPERAVIT DOS EXERCÍCIOS - em R\$

	2007	2006
RECEITAS		
Auxílios,doações,subvenc.,conv.,	5.696.653	3.940.735
Venda de Serviços	574.955	620.960
Locação	45.792	49.887
Receitas Financeiras Líquidas	55.224	193.236
Custos dos Produtos e Serviços	(379.036)	(239.471)
	5.993.589	4.565.347
CUSTOS E DESPESAS		
Pessoal,Encargos e Benefícios	1.238.182	1.541.412
Despesas Gerais e Administrativas	1.720.842	1.016.121
Gratuidade dos Serviços Assistenciais	1.591.539	1.941.214
Execução de Convênios	2.328.827	
Despesas de Produção	478.491	(82.282)
	7.357.881	4.416.465
Deficit/Superavit Operacional	(1.364.292)	148.882
Receita não Operacional	(1.899)	353
DEFICIT/SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	(1.366.191)	149.234

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - em R\$

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das Atividades:		
Superavit do Exercício		149.234
Doação de Máquinas	188.605	
Depreciações/Realiz. Da Reserv.	620.437	392.790
Reavaliação do Ativo Imobiliz.		1.121.641
Valor residual do imobiliz. - Investimentos	53.405	28.715
Total das Origens	862.448	1.692.381
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No permanente		
Deficit do Exercício	1.366.191	
Reserva de Reavaliação		1.121.641
Aquisições de bens do imobilizado	703.621	1.739.480
Ajustes dos exercicios anteriores	78.934	980.706
Total das aplicações	2.148.745	3.841.827
Aum (Reduç.) CAP.CIRCUL. LÍQ.	1.286.298	(2.149.447)
Representada por:		
Acréscimo no Ativo Circulante	1.032.174	8.016
Acresc (Decresc.) no Passivo Circulante	2.318.472	2.157.463
	1.286.298	2.149.447

Notas explicativas relevantes às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - em R\$

1) CONVÊNIOS

Ministério da Educação - MEC/FNDE	3.758.052
Secr. Especial da Pessoa Deficiente	252.416
	<u>4.010.468</u>

2) GRATUIDADE

Todos os programas e projetos da entidade foram oferecidos à comunidade inteiramente gratuitos, não havendo contrapartida financeira por parte dos beneficiários. O montante de 2007 é de R\$ 1.591.539 (R\$ 1.941.214 - 2006).

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA BASE DE CÁLCULO DO EXERCÍCIO DE 2007 DE ACORDO COM O DECRETO 2536/98

Receita Bruta	6.396.316
Deduções conforme Decreto 2536/98	
Convênios e Subvenções	(2.527.283)
Receita base para o cálculo	3.869.033
Foram concedidas as seguintes gratuidades:	
Atendimento ao público com deficiência visual	1.591.539
Total das gratuidades concedidas	1.591.539
Percentual das gratuidades concedidas	41,14%
Cota Patronal	855.546
Assistência Social	1.591.539
Assistência Aplicada a MAIOR	735.994

3) ISENÇÕES USUFRUIDAS

A importância equivalente à Isenção Usufruída da Cota Patronal do INSS foi de R\$ 855.546 (R\$ 739.309 - 2006).

4) CERTIFICADO

CEAS - Renovado pela resolução CNAS nº 08, de 15 de Fevereiro de 2007, tendo sido publicado no DOU em 28 de Fevereiro de 2007. Sua validade é de 1 de Janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2006. Em 12 de junho de 2006 foi protocolado junto ao CNAS a renovação do CEAS conforme processo 71010001561/2006-59. O Ministério da Previdência Social notificou a Instituição, contestando o CEAS relativo ao período de 2000 a 2002. Em 30 de Março de 2007, foi impetrado recurso de defesa. Até a data do encerramento do exercício o processo estava em trâmite protocolar.

5) CONVÊNIO - FNDE/MEC

Em 28 de dezembro de 2007, foi firmado convênio de nº 795001/2007; no valor de R\$ 3.758.051,78, para editoração e impressão em braille/falado de 48 títulos didáticos para o ensino fundamental, 48 títulos para o ensino médio, em atendimento aos programas: PNLEM/PNLA.

6) CONVÊNIO - SECRET. ESPECIAL DA PESSOA DEFIC.

Em 28 de dezembro de 2007, foram firmados os contratos: de nº 004/SEPED/07; no valor de R\$ 204.160,00, para a produção de 220 títulos de livros falados em mp3 - nº 005/SEPED/07; no valor de R\$ 48.256,00, para serviço de gravação da revista VEJA para um período de doze meses.

7) RECEITAS: DOAÇÕES, AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES, CONVÊNIOS, CAMPANHAS E PROMOÇÕES

	2007	2006
7.1 - AUXÍLIO E SUBVENÇÃO		
Secretaria Municipal da Cultura	225.000	225.000
	225.000	225.000
7.2 - CONVENIOS		
Secretaria Est. de Assist. Desenv.Social	221.250	177.000
Fund.Nac.Desenv..Educação -FNDE *	1.967.555	1.634.487
Corde *	113.479	
	<u>2.302.283</u>	<u>1.811.487</u>
7.3 - OUTROS		
Imprensa Oficial do Estado - Imesp	143.265	191.737
Incentivo Fiscal - Lei Rouanet	1.714.781	1.888.655
Promoções e Campanhas	912.997	941.492
Donativos Diversos	398.327	693.851
	<u>3.169.370</u>	<u>3.715.735</u>
	<u>5.696.653</u>	<u>5.752.222</u>

8) EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS

Em cumprimento à Norma 49 do CNAS, foram executados os seguintes convênios.

8.1 - FNDE/MEC

Mão-de-Obra	1.524.286
Matéria-Prima	462.840
Despesas Administrativas e Gerais	152
	<u>1.987.277</u>

A execução do projeto MEC propiciou a distribuição de: 58 títulos didáticos em benefício de 2.200 alunos c/ deficiência visual, no formato braille/falado.

8.2 - CORDE

Patrocínio do Congresso Internacional sobre a Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual - Comunicação e Participação Ativa, realizado em julho/2007 com 600 participantes. Total das despesas R\$ 115.090,45.

8.3 - SECRETARIA ESTADUAL DE ASSIST. E DESENV. SOCIAL

Mão-de-Obra/Encargos	192.612
Consumo de Materiais	33.847
	<u>226.459</u>

Esses valores custearam parcialmente 3.540 atendimentos. São Paulo, 25 de março de 2008

Parecer dos Auditores

1) Examinamos o Balanço Patrimonial da Fundação Dorina Nowill para Cegos levantados em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas Demonstrações do Deficit, das Mutações do Patrimônio Social das Origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício de 2007 elaborado sob responsabilidade desta Entidade. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas Demonstrações Contábeis. a) A Fundação Dorina Nowill para Cegos tem registro no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) concedido em 30/06/1969, conforme processo nº 246.212/69. A entidade possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, emitido pelo CNAS. É declarada de utilidade pública federal de acordo com o Decreto Federal de 15 de fevereiro de 1957, publicado no DOU de 18/02/57. 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria, aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e o sistema contábil e de controles internos da entidade. b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas. c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. 3) Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2007, o resultado de suas operações, as mutações do Patrimônio Social e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo naquela data. de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4) As demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 apresentadas para fins de comparação, foram conduzidas sob nossa responsabilidade, onde emitimos parecer sem ressalva, datado de 03 de março de 2007.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008

AUDITUS CONSULTORES & AUDITORES INDEPENDENTES CRC - 2 SP-21.171/O-0

Carmo Antônio Marino Alexandre Chiaratti do Nascimento
CRC 1SP 053925/O-4 CRC 1SP 187.003/O-0
CNAI - SP - 1620

Alexandre Moreira de Sousa
CRC 1SP 002200/O-4 CVM Ato Declaratório nº 50

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Dorina Nowill para Cegos, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, bem como a Demonstração da Receita e Despesa do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, e com o parecer da Auditus Consultores & Auditores Independentes S/C Ltda, em confronto com a documentação contábil, constatarem a exatidão das contas bem como a ordem da escrituração do exercício. O deficit do exercício foi no valor de R\$ 1.366.191,12 (Hum milhão, trezentos e sessenta e seis mil, cento e noventa e um reais e doze centavos) e nele está contido a provisão de depreciação sobre o imobilizado mais a depreciação da reserva de reavaliação e também a provisão trabalhista para processo em andamento com avaliação alta. O valor da depreciação do imobilizado mais a depreciação sobre a reserva de reavaliação somam R\$ 620.437,20 (Seiscentos e vinte mil, quatrocentos e trinta e sete reais e vinte centavos) e a provisão trabalhista no valor de R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais) foram levadas a débito das contas de despesas, mas que não representam saídas de recursos. Assim sendo os Conselheiros deliberam aprovar as peças contábeis acima citadas e recomendam o seu encaminhamento ao Conselho de Curadores da Fundação Dorina Nowill para Cegos, conforme dispõe o Capítulo VI, artigo 21 alínea a.

São Paulo, 25 de março de 2008

Fernando Euler Bueno Antoninho M.Trevisan
CPF 396.641.558-53 CPF 058.444.608-04

Sergio Approbato Machado
CPF 008.309.928-04